

## **PDUI-RMSP: Grupo de Trabalho GT Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Saneamento**

**NÚMERO DA PROPOSTA:** 34 (trinta e quatro)

**DATA DE ENTRADA:** 16/2/2016

**INSTITUIÇÃO:** Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos/Secretaria de Planejamento

---

### 1. TEMA E TÍTULO

---

#### **Interferentes Endócrinos e seus impactos na gestão da qualidade da água**

Medidas a serem tomadas e desenvolvidas para uma melhor gestão da qualidade da água, tendo como foco principal medicamentos como contaminantes emergentes.

---

### 2. DESCRIÇÃO

---

A partir de investimento em estudos e na técnica de tratamento avançado, como o processo com membranas de nanofiltração (que apresentam diâmetro dos poros da membrana na ordem de 0,001  $\mu\text{m}$ ) para a remoção destes contaminantes, classificados como contaminantes emergentes, definidos como um grupo especial de substâncias com características peculiares devido ao seu crescente nível de utilização pela sociedade e pelo seu real potencial de contaminação, e assim poder realizar um tratamento no curso da água de forma eficaz e eficiente.

---

### 3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

---

A gestão dos recursos hídricos ainda possui lacunas em relação aos instrumentos e ferramentas necessários para que seja eficiente, pois a realidade atual é que os contaminantes emergentes são compostos constituídos por uma diversidade de substâncias utilizadas no dia-a-dia que interferem no metabolismo interagindo com vários organismos, gerando efeitos adversos a saúde mesmo em longo prazo e a baixas concentrações. E deve-se a sua baixa biodegradabilidade e sua persistência no ambiente, o que representa um risco em potencial pelos seus efeitos ecotoxicológicos, pois a realidade hoje nas Estações de Tratamento de Efluentes (ETE), é que não conseguem diminuir a taxa de concentração destes interferentes endócrinos na água. E uma destas substâncias que existe em quantidade relativamente grande, são da classe dos fármacos. Pois é através da excreção humana que parte desses contaminantes é liberada no meio, já que os fármacos são desenvolvidos para serem persistentes e seu consumo é crescente mundialmente. Segundo MULROY (2001), 50% a 90% de uma dosagem dos fármacos são excretados inalterados e persistem no meio ambiente, gerando a contaminação dos recursos hídricos, a resistência de microorganismos a essas substâncias e promovendo mutações em organismos aquáticos. E que pesquisadores investigaram a feminização de peixes em um lago natural localizado no Canadá que foi submetido a adições periódicas do hormônio sintético 1 $\alpha$ -etinilestradiol (EE2) ao longo de sete anos.

Desta forma, se torna necessária e emergencial uma gestão de alternativas para um melhor aproveitamento do recurso natural.

---

#### 4. ESCOPO DA PROPOSTA

---

<Classifique o escopo da proposta>.

diretriz

OT

programa

OT

projeto

OT

ação

OT

instrumento

OT

---

#### 5. INSERÇÃO NO PDUI

---

<Evidencie como a proposta pode ser inserida no Projeto de Lei do PDUI (conforme exigência do Estatuto da Metr pole, Lei Federal n  13.089/2015)>.

associa o com as fun es p blicas de interesse comum

OT

desenvolvimento e/ou articula o de planos setoriais

OT

desenvolvimento e/ou articula o de planos diretores municipais

OT

desenvolvimento e/ou articula o de instrumentos de desenvolvimento urbano integrado

OT

delimita o de um territ rio espec fico

OT

estrutura o de governan a interfederativa espec fica

OT

estrutura o financeira espec fica

OT

outros

OT

6. ASSOCIAÇÃO COM AS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PDUI

<Assinale as diretrizes estratégicas as quais a proposta pretende responder no quadro a seguir>

Quadro das Diretrizes Estratégicas do PDUI RMSP por Eixos						
1. COESÃO TERRITORIAL E URBANIZAÇÃO INCLUSIVA		2. CONECTIVIDADE TERRITORIAL E COMPETITIVIDADE ECONÔMICA		3. GOVERNANÇA METROPOLITANA		
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	1 <input type="checkbox"/>	Promover a <b>cidadania e identidade metropolitanas</b> , buscando garantir a toda população o acesso à infraestrutura, equipamentos e serviços públicos e assegurar melhoria das condições de vida, priorizando a intervenção em áreas urbanas precárias.	1 <input type="checkbox"/>	Fortalecer a <b>competitividade econômica e a integração funcional</b> entre territórios da RMSP através de políticas ativas de atração de investimentos e/ou negócios.	1 <input type="checkbox"/>	Implementar processo de <b>planejamento e governança interfederativa, abertos à participação</b> do setor privado e da sociedade civil.
	2 <input type="checkbox"/>	<b>Compensar a distribuição desigual das oportunidades econômicas</b> , diminuindo iniquidades socioespaciais e de condições de vida.	2 <input type="checkbox"/>	<b>Equacionar problemas de conectividade da RMSP</b> com investimentos em infraestrutura física com complementação e/ou integração dos principais sistemas de suporte às atividades produtivas; sistemas de informação e serviços básicos .	2 <input type="checkbox"/>	Promover a <b>adoção de instrumentos de gestão urbana</b> que assegurem a qualidade da urbanização e a efetividade das políticas públicas.
	3 <input type="checkbox"/>	Promover a estruturação de rede de polos metropolitanos, <b>fortalecendo os polos existentes e/ou emergentes</b> nas sub-regiões e reforçando a policentralidade da RMSP.	3 <input type="checkbox"/>	<b>Melhorar a qualidade da urbanização, da infraestrutura e a eficiência dos serviços públicos</b> , como fatores de atração de investimentos, emprego e renda.	3 <input type="checkbox"/>	Aumentar a capacidade de geração de receita própria e de autofinanciamento dos municípios metropolitanos, a fim de fortalecer sua contribuição para o <b>financiamento de projetos metropolitanos</b> .
	4 <input type="checkbox"/>	Promover o ordenamento territorial, através do incentivo ao desenvolvimento de uma <b>metrópole mais densa e compacta</b> , do desestímulo ao espraiamento da mancha urbana e à revitalização e/ou reurbanização de áreas ociosas ou degradadas.	4 <input type="checkbox"/>	Conferir prioridade à <b>ampliação da intermodalidade dos meios de transporte</b> , por meio da expansão das infraestruturas e da integração entre rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos, qualificando a RMSP como o ponto central da rede de transporte e comunicação do estado e do país.	4 <input type="checkbox"/>	Contribuir para a <b>integração dos distintos níveis de governo no planejamento e gestão da RMSP</b> evitando conflitos/sobreposições no ordenamento do território e na definição das prioridades de ação na RMSP.

5 <input type="checkbox"/>	<p><b>Combater a segregação espacial e privilegiar áreas já dotadas de infraestrutura</b>, em associação com outras políticas urbanas e sociais, na implantação de empreendimentos de habitação social.</p>	5 <input type="checkbox"/>	<p>Reduzir os déficits de infraestrutura, especialmente de mobilidade de pessoas, em modais de alta capacidade, e <b>priorizar a implantação de viários e de linhas de transporte perimetrais</b> que interliguem polos de atividades econômicas localizados fora do “Centro Expandido”.</p>	5 <input type="checkbox"/>	<p>Garantir a <b>pactuação permanente entre os três níveis do governo, setor privado e sociedade civil</b> na definição das prioridades de investimentos na RMSP.</p>
6 X	<p><b>Promover, recuperar e conservar a qualidade ambiental da RMSP</b>, garantindo a produção sustentável em áreas agrícolas e a proteção de áreas ambientalmente estratégicas.</p>	6 X	<p>Promover o <b>desenvolvimento ambientalmente sustentável</b>, revertendo processos de ocupação e degradação de recursos naturais e incentivando a permanência de atividades econômicas de interesse para a metrópole.</p>	6 X	<p>Ampliar a utilização de <b>instrumentos de financiamento em projetos metropolitanos</b>.</p>